



EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS

Láís Alves dos Santos¹

Dr. Bento Souza Borges²

RESUMO:

Introdução: Quase não se ouve falar em procedimentos de educação financeira para que as futuras gerações possam usar seus ganhos de forma correta. Fazendo parte dessa discussão o comportamento frente ao consumismo, ressaltando a importância de economizar recursos, sendo que sempre devemos parar para refletir se aquilo que vamos comprar é realmente necessário e se vai ser útil. **Objetivo:** Discutir a importância da conscientização financeira com as crianças, sobre o uso e a administração adequada dos recursos financeiros familiares. **Metodologia:** Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos para montar sugestões de projetos sobre o tema. **Resultados e discussão:** A educação financeira ajuda a ter um planejamento econômico, uma pessoa que sabe aonde ela quer chegar tem uma consciência financeira, sabe administrar e poupar o seu dinheiro. Cabe a escola ensinar os alunos a serem responsáveis com o seu dinheiro, para se tornarem adultos que saberão os princípios dos valores de gastar, poupar e até mesmo de doar. **Conclusões:** Deve ser proposto às crianças que para lidar com o dinheiro é necessário fazer escolhas, resolver problemas, planejar, sem se esquecer do princípio da ética e dos valores sociais. O processo de educação financeira não é um processo curto, sendo necessário que o mesmo seja bem estruturado, objetivo e claro, respeitando a fase de cada criança. Cabe à escola fortalecer os ensinamentos familiares transformando-os em conhecimentos que a criança vai levar para toda a vida.

Palavras chave: Educação financeira; Ensino Fundamental; Aprendizagem.

1. Introdução

Quase não se ouve falar em procedimentos de educação financeira para que as futuras gerações possam usar seus ganhos de forma correta. Fazendo parte dessa discussão o comportamento frente ao consumismo, ressaltando a importância de economizar recursos, sendo que sempre devemos parar para refletir se aquilo que vamos comprar é realmente necessário e se vai ser útil.

Se este tema for bem trabalhado, bem discutido durante o período de formação das crianças, poderemos assim ter a chance de ter adultos mais conscientes da importância e da

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo/MG. E-mail: laisa-santos1@hotmail.com

² Professor do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS. Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.



diferença que se faz uma boa educação financeira, para que o consumismo desenfreado não faça parte da nossa realidade atual e futura e para que as crianças tenham uma formação de valores morais positivos, sabendo poupar e doar.

2. Objetivo

Discutir a importância da conscientização financeira com as crianças, sobre o uso e a administração adequada dos recursos financeiros familiares.

3. Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos para montar sugestões de projetos sobre o tema.

4. Resultados e discussão

A educação financeira ajuda a ter um planejamento econômico, uma pessoa que sabe onde quer chegar e quais são seus objetivos tem consciência financeira, sabe administrar e poupar o seu dinheiro. Cabe à escola ensinar os alunos a serem responsáveis com o seu dinheiro, para se tornarem adultos que saberão os princípios dos valores de gastar, poupar e até mesmo de doar. D'Aquino (2008) ressalta, portanto, os quatro principais pontos da educação financeira como: ganhar dinheiro; poupar; gastar; e doar, incluindo as noções tempo, dinheiro e talento, englobando a responsabilidade social, ambiental e ética dos indivíduos.

Partindo dessas premissas montamos dois projetos interdisciplinares voltados para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O projeto 1: “Para ter é preciso poupar”, objetivou mostrar que o dinheiro poupado pela criança, no decorrer de um período determinado de tempo, poderá ser utilizado para adquirir algo que ela queira e que venha beneficiar sua educação. Partindo do conto A cigarra e a formiga, discutir sobre a necessidade real de adquirir algum bem e de onde vem o dinheiro para comprar. Propor que os alunos façam uma lista do que desejam comprar, quanto custa os objetos listados e mostrar que poupando podemos adquirir o que desejamos. Cada aluno irá montar um cofrinho de caixa de suco usada para poupar dinheiro ao longo do tempo determinado no projeto, para depois poder comprar um brinquedo ou livro.



Imagem ilustrativa. Disponível em:
<<http://www.artesanatoereciclagem.com.br/4717-como-fazer-um-cofrinho-porta-moedas.html>> Acesso em: 08 mar. 2016

O Projeto 2: “Sonhar começa com poupar”, com o objetivo de ensinar a criança sobre a importância de poupar para alcançar seus sonhos. Ler e discutir o livro *Árvore dos sonhos*, de Fábio Alves Onça. Propor aos alunos que eles pensem em coisas que eles querem comprar no momento (sonhos) e não possuem dinheiro para realizar. Confeccionar juntos uma árvore como a do livro e colocar na sala de aula, cada aluno terá um galho que será fixado num



potinho que também será utilizado como cofre. Ao final do projeto o aluno verá se tem ou não o suficiente para realizar um dos seus sonhos.

5. Conclusões

A educação financeira tem se mostrado um assunto que vem ganhando espaço no meio acadêmico, pois é relevante que se conheça a sua importância, o seu impacto e que este tema seja explorado com fins pedagógicos nas escolas e em casa. Durante as fases de desenvolvimento da criança, a educação financeira, poderá promover uma relação equilibrada com o dinheiro, persuadindo-as a se tornarem adultos conscientes, com uma relação equilibrada com o dinheiro e o meio ambiente.

Deve ser proposto às crianças que para lidar com o dinheiro é necessário fazer escolhas, resolver problemas, planejar, sem se esquecer do princípio da ética e dos valores sociais. O processo de educação financeira não é um processo curto, sendo necessário que o mesmo seja bem estruturado, objetivo e claro, respeitando a fase de desenvolvimento da criança. Cabe à escola fortalecer os ensinamentos familiares transformando-os em conhecimentos que a criança vai levar para toda a vida.

6. Referências

CALDAS, S. **Pais e mães enfrentam o consumismo infantil no Dia das Crianças.**

Disponível em: <http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/akatu-na-midia/12_04_12_%20JORNAL%20DO%20MEIO%20AMBIENTE%20-%20Pais%20e%20m%C3%A3es%20enfrentam%20o%20consumismo%20infantil.pdf>.

Acesso em: 01 set. 2013.

D'AQUINO, C. **Educação financeira:** como educar seus filhos. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KASSARDJIAN, A. C. C. **Educação financeira infantil.** Como o incentivo a essa prática pode auxiliar na formação de adultos financeiramente mais conscientes. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2013.

ONÇA, Fábio Alves. **Árvore dos sonhos.** Disponível em:

<https://ww2.itau.com.br/hotsites/itau/usoconsciente_14/baixe/index.html> Acesso em: 20 abr. 2016